



DOMINGO IV DO ADVENTO

EVANGELHO: Mt 1, 18-24

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Mateus

O nascimento de Jesus deu-se do seguinte modo: Maria, sua Mãe, noiva de José, antes de terem vivido em comum, encontrara-se grávida por virtude do Espírito Santo. Mas José, seu esposo, que era justo e não queria difamá-la, resolveu repudiá-la em segredo. Tinha ele assim pensado, quando lhe apareceu num sonho o Anjo do Senhor, que lhe disse: «José, filho de David, não temas receber Maria, tua esposa, pois o que nela se gerou é fruto do Espírito Santo. Ela dará à luz um Filho e tu pôr-lhe-ás o nome de Jesus, porque Ele salvará o povo dos seus pecados». Tudo isto aconteceu para se cumprir o que o Senhor anunciara por meio do Profeta, que diz: «A Virgem conceberá e dará à luz um Filho, que será chamado 'Emanuel', que quer dizer 'Deus connosco'». Quando despertou do sono, José fez como o Anjo do Senhor lhe ordenara e recebeu sua esposa.

Palavra da Salvação.

O DESAFIO DE SÃO JOSÉ E A SUA MISSÃO

REFLEXÃO DOMINICAL

Nos Evangelhos de Mateus e Lucas o Nascimento de Jesus é precedido pela Anunciação. Em São Lucas, a Anunciação é feita a Maria. Em São Mateus, o Anjo aparece em sonho a São José, "filho de Davi", com a intenção teológica de demonstrar a origem davídica de Jesus.

Neste IV domingo do Advento, o Evangelho narra como sucedeu o Nascimento de Jesus, colocando-nos no contexto da reação e atitude de José, o Pai adotivo de Jesus. Como São José reage mediante este anúncio chocante? Se José tivesse de encarar a situação aos olhos humanos a sua reação seria outra, como nos relata o Evangelista. Mas, ele deixou-se conduzir pelo projeto de Deus. É verdade que muitas vezes os desafios da sociedade, os medos, as limitações e fragilidades habitam o nosso coração e nos conduzem a decisões humanas que nos afastam

do projeto de Deus. Por isso, a narrativa do anúncio a São José carrega em si mesmo um ensinamento profundo: O mistério de um homem chamado José. Temos de aprender a contemplar a figura de São José que procurou colaborar no sonho de Deus. Se por um lado José entra na História da Salvação ao lado de Maria no Nascimento de Jesus, por outro, é símbolo de todo o fiel que acredita. É um homem que não gerou na carne, mas gerou na fé para a salvação.

Nesta narrativa, São Mateus destaca o papel fundamental e central desempenhado por José e Maria. São José é apresentado como homem justo (Mt 1, 19), fiel à lei de Deus e disponível para cumprir a vontade de Deus. Por isso, quando despertou do sono fez como o Anjo do Senhor lhe indicou. Logo abandonou o seu pensamento de repudiar Maria, tomou-a e cuidou dela. Em São José encontramos um homem sempre pronto para escutar a voz do Senhor e a acolher no íntimo do seu coração. Também aparece a figura da Maria, a serva fiel do Senhor que cumpre o plano salvador de Deus. Ela é a verdadeira arca da aliança de cujo seio virginal o verbo se faz carne.

Além disso, este IV domingo do Advento o Evangelho convida-nos a acolher o Emanuel, Deus connosco, na nossa vida e fazer Dele o fio condutor que dirige a nossa existência na Terra. A missão do Emanuel será salvar o povo dos seus pecados e o nome de Jesus mostra-nos o cumprimento das promessas de Deus a Israel nas Escrituras.

Por fim, a experiência de São José convida-nos a refletir sobre vários momentos da nossa vida em que acontecem situações incompreensíveis, que nos ultrapassam, que parecem não ter portas de saída. É necessário nestes momentos fazer silêncio, escutar e rezar como fez São José e, certamente, o Senhor nos indicará o caminho a seguir. A fé consiste em escutar a Palavra de Deus e entregar-se a esta Palavra com total disponibilidade de mente e de coração.

Pistas de Reflexão

- Como São José, o que é que eu faço na minha comunidade paroquial para realizar em conjunto o sonho de Deus? (de salvar a Humanidade).
- O nome Emanuel significa Deus Connosco.

Como vivo o meu dia a dia para acolher e sentir a presença do Emanuel na minha vida?

• Que avaliação faço da minha vida neste tempo de Advento?

A todos, desejo um bom domingo e uma ótima semana de Advento.

Pe. Andrew Prince Fofie-Nimoh.

A VIGILÂNCIA

CATEQUESE DO PAPA FRANCISCO

Entramos na fase final destas catequeses sobre o discernimento destacando uma atitude essencial a fim de que não se perca todo o esforço para discernir o que é melhor e tomar a decisão certa: a vigilância! Como ouvimos no Evangelho, existe o risco de que, após todo o trabalho de discernimento feito, venha o "estraga-prazeres", isto é, o Maligno, e estrague tudo. Em sua pregação, Jesus insiste muito em que o bom discípulo é vigilante, permanece atento e pronto a realizar o próprio dever. Trata-se de uma disposição de ânimo dos cristãos que esperam pela vinda definitiva do Senhor, mas também uma atitude quotidiana para que as nossas boas escolhas, consequência de um bom discernimento, possam seguir em frente de modo perseverante e produzir bons frutos. Quando diminuimos a vigilância, corre-se um verdadeiro perigo de ordem espiritual: o perigo de que nos sintamos demasiado seguros de nós mesmos e deixemos que o Maligno coloque todo o trabalho feito a perder. Portanto, não basta fazer um bom discernimento e realizar uma boa escolha: é necessário permanecer vigilantes. A vigilância é sinal de sabedoria, mas sobretudo de humildade, que é o eixo central da vida cristã.

Papa Francisco, Audiência Geral, Sala Paulo VI, quarta-feira, 14 de dezembro de 2022

APELO DO PAPA FRANCISCO

"FAÇAMOS UM NATAL MAIS HUMILDE, COM PRESENTES MAIS HUMILDES E ENVIEMOS O QUE POUPARMOS PARA A UCRÂNIA"

O Papa reforçou no Vaticano, os seus apelos à paz e à solidariedade com as vítimas da guerra na Ucrânia, pedindo que se moderem os gastos do Natal para as ajudar, com essa poupança. "Renovemos a nossa proximidade ao martirizado povo ucraniano, perseverando na oração fervorosa por estes nossos irmãos e irmãs que tanto sofrem. Irmãos e irmãs, digo-vos: sofre-se tanto, na Ucrânia, tanto, tanto", disse, no final da audiência pública semanal, que decorreu no Auditório Paulo VI. Francisco referiu ser "bonito festejar o Natal, fazer a festa", mas pediu que, este ano, se "reduza um

pouco o nível dos gastos".

"Façamos um Natal mais humilde, com presentes mais humildes, e enviemos o que pouparmos para a Ucrânia, que precisa. Sofre-se tanto, há fome, sentem frio, tantos morrem porque não têm médicos, enfermeiros", declarou. Não nos esqueçamos: Natal, sim, em paz com o Senhor. Mas com os ucranianos no coração, façamos esse gesto concreto por eles". Perante peregrinos de vários países, incluindo Portugal, Francisco convidou todos a "intensificar a preparação espiritual para o Natal, que já se aproxima", rezando pelo "dom da paz, de que o mundo tanto precisa".

"O Advento, tempo de espera do Natal, é tempo de partilha", acrescentou.

O Papa elogiou, em particular, a iniciativa da Cáritas da Polónia, que envolve as famílias locais na ajuda a pessoas afetadas por conflitos armados e crises humanas, em todo o mundo. "Este ano, a ajuda será destinada também às famílias ucranianas. Encorajo-vos a perseverar na partilha com os necessitados", declarou.

Francisco sublinhou que o Advento, tempo litúrgico que precede a celebração do Natal, no calendário católico, evoca uma "atitude fundamental" para os cristãos, "a vigilância". "Esperamos a vinda do Senhor e fazemo-lo permanecendo atentos aos nossos irmãos mais frágeis, que batem à porta do nosso coração. Assim, construímos a nossa vida com discernimento, em coerência com o Evangelho. Peçamos ao Senhor que nos mantenha vigilantes na humildade e na disponibilidade", apelou. O Papa indicou que, sem essa vigilância espiritual, "será muito forte o risco de que tudo se perca", falando numa "verdadeira cilada do espírito maligno". "O demónio sabe travestir-se de anjo", advertiu.

"Todos aguardamos com confiança a vinda do Senhor. Devemos perguntar-nos: permaneço vigilante nessa espera? Que Deus vos abençoe e vos proteja de todo o mal", concluiu.

In Agência Ecclesia.

AGENDA E AVISOS PAROQUIAIS

• Realizar-se-á a **Celebração de Reconciliação** nos seguintes dias: na próxima segunda-feira, das 18h00 às 20h00, em Caparide e na terça-feira, das 17h00 às 20h00, em Tires.

• Haverá **ensaio de cânticos para o Natal** na próxima quarta-feira, pelas 21h00, na Igreja Paroquial.

• **CELEBRAÇÃO DO NATAL DO SENHOR:**

- **24 de dezembro:** Missa da Noite (galo), às 23h00 na Igreja Paroquial;

- **25 de dezembro:** 09h00 em Tires; 10h00 em Caparide e 11h15 em Tires.